



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MACROZOOBENTOS DE TRÊS REGIÕES NO BAIXO SÃO FRANCISCO EM SERGIPE: RIQUEZA, COMPOSIÇÃO E DIVERSIDADE

Erivelton Rosário do Nascimento^{1*}, José Weverton Santos de Souza^{1*}

1. Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação (PPEC), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, 29100-000, Brasil; Correspondência para erivelton.ufs@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

Os rios são sistemas dinâmicos e que ao longo de seu curso sofrem influência de fatores alóctones. Estes ambientes abrigam diversos organismos, dos quais o macrozoobentos constituem importantes bioindicadores de ambientes perturbados. Nesse estudo testou-se a hipótese de que a presença do Povoado Cajueiros influencia na composição, riqueza e diversidade de macroinvertebrados. O estudo foi realizado no Baixo São Francisco, no município de Poço Redondo em Sergipe, Nordeste do Brasil. As coletas foram realizadas com peneira de 500µm em três áreas distantes 80m entre si [A1-a montante do povoado (região mais preservada, com vegetação); A2-em frente ao povoado (região sem vegetação ciliar) e A3-à jusante do povoado (com vegetação marginal e sedimento arenoso)]. Em cada área foi obtido cinco amostras que foram triadas por 5 minutos, cada e conservadas em álcool 70%. Em laboratório os organismos foram identificados ao menor nível taxonômico possível. A comunidade foi descrita em termos de abundância, riqueza e diversidade. Aplicou-se ANOVA para verificar diferenças nesses descritores entre as áreas. Para verificar diferenças de composição entre áreas fez-se uma ANOSIM. A comunidade totalizou uma abundância de 59 indivíduos e riqueza de 13 táxons dos filos Annelida, Arthropoda, Mollusca e Nematoda. Os *Odonata* spp. foram os mais representativos (Fr=25%), seguido por Hemiptera, Chironomidae e Pisidiidae (Fr=13%, cada). A área 1, região mais preservada, apresentou a maior abundância ($p < 0,05$) devido a maior complexidade estrutural do habitat (substrato arenosos, rochosos e algas). Já a riqueza e diversidade não diferiram significativamente ($p > 0,05$). A área 1 foi a única a apresentar composição distinta (ANOSIM, $p = 0,01$) devido a ocorrência restrita dos Hemiptera, *Physa* spp., Ephemeroptera, *Erythrodiplax* spp., Ostracoda, Oligochaeta e Limacidae. Foi possível inferir que a região no entorno do Povoado Cajueiros influencia negativamente na composição e abundância da fauna, corroborando parcialmente com nossa hipótese.

Agradecemos a CAPES pela bolsa de mestrado; ao PPEC e a UFS pela logística.